

56
01

ÓRGÃO F. J. A.
NÚMERO 59415/
FOLHA.

Pipa 29 de Março de 2004

Exmo. Sr. Dir. da Fundação José Augusto,
François Silvestre

Na qualidade de morador da Praia da Pipa, vinculada a esta comunidade há 9 anos através de atividade empresarial, venho por meio desta solicitar de V. Exma., se dignar examinar a possibilidade de tombamento do CRUZEIRO BARROCO, cuja importância em termos de arte e patrimônio histórico é documentado no texto anexo.

Atenciosamente,

Francisco José de Alencar
DIRETOR-GERAL
CPF 056.424.184-91

DANIEL FILIPE RIOS

RG: 002.030.977

503
02
ÓRGÃO: F.J.A.
NÚMERO: 59415/04
FOLHA:



FOTO 1996

o amplo riso envolvente. Agora, está no Recife. Filhas do velho Joaquim Borges, longinquamente aparentado com meu pai, não sei por que distantes cruzamentos genealógicos. Lembro ainda sua nobre figura de ancião, a bela cabeleira branca, a cor rosada da pele, limpa como a de uma criança.

Chega Antônio Pequeno Filho, loquaz, inteligente, informador. E eu quero umas informações. Ali, à nossa esquerda, está o cruzeiro ancestral, anterior à capela. Cruzeiro que vem vindo de lá pra cá, isto é, de suas posições sucessivas de onde o mar vem empurrando. "Mais de duzentos anos" — diz José Inquim. "Quando eu cheguei aqui, em 1962, já me diziam que ele era antigo, muito mais de cem anos. Primeiro foi plantado lá fora, pra lá de onde estão aqueles botes, protegido por uma cobertura, onde se dizia missa". A maré o arrancou e foi transportado mais para cá, ali onde bate agora a maré cheia. Agora ele veio aqui para cima da barreira, já faz anos. Em matéria de datas, tudo é impreciso e incerto.

O cruzeiro é uma obra artística, trabalho de artista que ou não era daqui ou estava sob a orientação de alguns desses missionários que sulcaram estes matagais plantando a fé cristã. Lavrado em pau-d'arco amarelo, com acabamento original na haste vertical, desbastada na faixa central para dar relevo às arestas, os três braços da cruz com adorno trifoliado, Barroco puro. Perdeu já outros elementos que o enriquecia: um galo, um cálice, uma espada, uma escada. Conserva ainda em boa forma a cartela em que deveria estar o dístico INRI.

Depois da construção da capela, ele está ficando esquecido, entregue às intempéries e à resistência da madeira em que foi lavrado. Ninguém toma conhecimento do precioso exemplar barroco, escondido por entre carrapateiras, sem qualquer proteção.

Eu acho que é preciso preservar essas riquezas do nosso

patrimônio artístico, e ninguém mais qualificado para isto do que os vigários locais, pois a opção preferencial pelos pobres, ainda que exclusiva, nada sofreria por estes pequenos cuidados em guardar alguma coisa do "ontem" material e artístico da Igreja.

Outros assuntos vão apontando, enquanto espero outros barcos lá longe, que vêm chegar, talvez com alguma cavala, porque de alvacora estou chelo. A velha experiência deles diz que é difícil uma cavala nestes meses. De fato, nenhuma.

Volto com algumas alvacoras, para mim, para Caroba, que é o tratorista, e para o meu compadre Gregório, tão conhecido dos leitores quanto eu. A estrada está esburacada e ele reclama. Aparece um pequeno reparo com barro. E ele: Este barro não foi pra fechar buraco, foi sobra de algum reboco de casa que caiu. É evidente a malícia, para a incúria da Administração.

No retorno, maré enchente, venho lavando os olhos nas imensidões azuis deste mar.

7.XII.80

15

Como tudo está mudado.

Quem te viu, quem te vê...

Automóveis pra lá e pra cá. Treze na cidade. Dos que chegam é aquele vai-e-vem, como se queimassem água do mar. Muito mestre de bote hoje dirige seu carro.

Dia 22, a cidade em festa, Nossa Senhora dos Nave-

51

"Derradeiras cartas da praia
e outras notas sobre TIBAU DO SUL"
HELIO GALVÃO

513
03
ÓRGÃO F. J. A.

NÚMERO

59416/00

FOLHA



FUNDAÇÃO JOSÉ AUGUSTO

LEI Nº 2885 DE 8-4-1963 - DECRETO Nº 4068 DE 09-5-1963 - CNPJ: 08.327.389/0001-96
Rua Jundiá, 641 - Tirol - CEP: 59020-120 - TELEFAX (84) 221-0342 Natal-RN

FLS.
05.
PROC. Nº 59415/04
B.D.

PROCESSO Nº 59415/04

ASSUNTO: TOMBAMENTO DO CRUZEIRO BARROCO

INTERESSADO: DANIEL FELIPE RIOS

DESPACHO

De ordem do Diretor Geral, (pagina nº 01) encaminhe-se o presente processo ao Centro de Documentação Cultural "Eloy de Souza", para ser analisado.

Natal, 05 de abril de 2004


Maria Auxiliadora F. Barros Dantas
CHEFE DE GABINETE

FLS.
06
PROC. Nº 594/SP4
69

Encaminhe-se ao restaurador do CDCES/FJA, para providências.



Dácio Galvão
Coordenador do CDCES/FJA
Coordenador do Centro de Documentação
Cultural Eloy de Souza* F.J.A.
CPF 140.908.374-34

CRUZEIRO COLONIAL DA PRAIA DE PIPA

A peça deve ser tombada levando-se em consideração vários fatores: primeiro por representar um marco de sinalização e orientação dos pescadores da região conforme depoimentos colhidos, assim sendo carece de um referencial digno de preservação; segundo, também por se tratar de um marco religioso, pois o Cruzeiro existe na localidade antes mesmo da construção da capela, sendo usado o entorno para os atos litúrgicos "onde se dizia missa". Portanto, o objeto envolve duas questões de defesa do patrimônio: o material, ligado a própria peça enquanto marco de referência e sinalização, bem como o valor extrínseco na fatura do objeto e o imaterial, representado pela memória social e religiosa da comunidade do entorno.

DIAGNOÓSTICO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO CRUZEIRO COLONIAL DA PRAIA DE PIPA

O estado de conservação do Cruzeiro Colonial da Praia de Pipa é bastante comprometedor, em especial, a trave horizontal apresentando os seguintes danos:

- | Perda parcial do suporte da trave horizontal do lado esquerdo;
- | Apodrecimento da parte inferior da trave vertical, principalmente a parte que era fixada ao chão;
- | Perda total dos elementos iconográficos referentes ao tema da Paixão, representado nos cruzeiros, assim como a mandorla;
- | Rachaduras com fendas acentuadas;
- | Sujidade agregada à superfície da peça em toda a sua extensão;
- | Peça com presença de agentes biológicos.

LOCALIZAÇÃO DO CRUZEIRO

Originalmente o CRUZEIRO COLONIAL DA PRAIA DE PIPA foi implantado na praia dos pescadores, o qual também servia de referência aos mesmos quando vinham de suas pescarias, cujo local, aos poucos foi sendo engolido pelo avanço do mar, sofrendo sucessivas mudanças como informa o historiador Hélio Galvão em Derradeiras Cartas da Praia e Outras Notas Sobre Tibau. No entanto, devolver a peça ao seu local de origem é impossível.

Geralmente os Cruzeiros eram chantados em frente das igrejas, capelas, conventos ou cemitérios, mas, oficialmente sua localização se dava a doze passos da porta principal da Igreja. Portanto, sugerimos que após o tombamento, a peça passe por um processo de restauração, a fim de resgatar a sua forma física que se encontra bastante comprometida, devolvendo assim suas características históricas e estéticas perdidas ao longo dos anos que passou em total abandono. Como patrimônio cultural, religioso e social daquela comunidade, sugerimos que o CRUZEIRO COLONIAL DA PRAIA DE PIPA, mesmo não sendo o seu local original, seja implantado à frente da Igreja de São Sebastião da praia de Pipa, a doze passos da porta principal, pelos motivos à cima expostos.

Este é o meu PARECER.

Hélio de Oliveira
Sub-coord. de Ativ. Museológicas
CPF 057.166.594-20

7/atal 20/15/04

\$150
07
proc. N.º 59415/04

Centro de Documentação Cultural Eloy de Souza
Coordenadoria de Documentação Cultural
Solar João Galvão de Medeiros

86-
08
PRAC. Nº 59415/04
9/11

Assunto: Tombamento do Cruzeiro de Pipa

Considerando os princípios calcados na memória do Patrimônio cultural e após análise técnica, da peça em objeto, pela Sub-Coordenadoria de Atividades Museológicas - CDCES, encaminhamos a Direção Geral da FJA, com a concordância pelo tombamento onde poderá a equipe de restauradores desta Instituição desenvolver um trabalho que recupere e gere função sócio- cultural ao monumento histórico da comunidade.

Dácio Galvão
Coordenador CDCES/FJA

Dácio Galvão
Coordenador do Centro de Documentação
Cultural Eloy de Souza F.J.A.
CPF 140.909.374-34



FUNDAÇÃO JOSÉ AUGUSTO

LEI Nº 2885 DE 8-4-1963 - DECRETO Nº 4068 DE 09-5-1963
RUA JUNDIAÍ, 641-NATAL-RN - 59020-120 - TELEFONE: (84) 232-3304 - FAX: (84) 232-3327
e-mail: fjagabinete@rn.gov.br - site: fja.rn.gov.br

FLS.
09
PROC. Nº 59415/04
80

Ofício nº 213/04-DG

Natal, 21 de junho de 2004.

Senhor Presidente,

Estamos encaminhando para análise, o processo de Tombamento de nº 59415/2004-FJA, do Cruzeiro Colonial da Praia de Pipa, conforme Artigo 6º do Decreto nº 8.111, de 12 de março de 1981.

Confiante na boa acolhida à solicitação aqui apresentada ratificamos, nesta oportunidade, votos de consideração e apreço.

Atenciosamente,


François Silvestre de Alencar
DIRETOR GERAL

Ilmo. Sr.

Dr. NILSON PATRIOTA

M.D. Presidente do Conselho Estadual de Cultura

N e s t a

0 Processo de autodeclaração CEF/RN
no dia 21-06-04

Hy



Do Conselheiro a Vte. Presidenta
Oeste Paulo de Tarso, para
emitir seu parecer.

Em 22/06/04

[Handwritten signature]



**GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTOS
CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA**

FLS.
10
PRC. N° 59415/04
AG

PROCESSO N° 59.415/2004

PARECER N° 09/04-CEC/RN

PARECER


Trata o presente processo do tombamento do Cruzeiro Barroco da praia de Pipa, do qual é solicitante o empresário Daniel Felipe Rios. O processo está instituído com foto do Cruzeiro em sua localização e estado atual, além informações constantes do livro "Derradeiras cartas da praia e outras notas sobre Tibau do Sul" do historiador Hélio Galvão. No referido texto o autor não consegue precisar a data de origem do monumento. Refere, no entanto, suas localizações anteriores, breves características e origem do trabalho, concluindo tratar-se de "Barroco puro".

Encaminhado ao setor de restauração da Fundação José Augusto, consta do processo criterioso diagnóstico do estado de conservação atual da peça, qualificada de "Cruzeiro Colonial", embora nenhuma documentação nem o texto de Hélio Galvão permitam concluir esta idade cronológica da peça, apesar do historiador sugerir-la. Para que efetivamente o fosse, deveria datar de antes de 1822 ou mais rigorosamente de antes de 1808.

Concluimos por parecer favorável ao tombamento e anterior restauração do Cruzeiro, de acordo com o diagnóstico proposto. Temos a acrescentar, no entanto, uma única discordância quanto a sugestão de mais uma mudança na localização do monumento. Segundo Hélio Galvão, o Cruzeiro é anterior à Capela e parece estar ligado muito mais aos pescadores como sinalização para a volta do mar e menos à localização costumeira enfrente a igrejas, capelas, conventos ou cemitérios. A mudança, além de descaracterizar o sítio onde está implantado, em cima da barreira visível a quem está no mar, contraria interesses do empresário que o vem bem ou mal protegendo e solicitando seu tombamento. Na hora em que a preservação cultural precisa da parceria da empresa seria ilógica esta transparência. O senhor Daniel Felipe Rios, quem quer que seja, merece louvor e apoio dos Órgãos envolvidos no tombamento e preservação do referido monumento.

É o parecer S.M.J.

Natal, 06 de julho de 2004


PAULO DE TARSO CORREIA DE MELO
Conselheiro-Relator

Despacho:

82
11
PROC-Nº 59415/04

O Conselho Estadual de Cultura em sua sessão de 06-07-04 aprovou por unanimidade o Parecer nº 09/04 CEE/RN apresentado pelo Conselheiro Paulo de Tarso Correia de Melo, relativo ao pedido de Tombamento do Cruzeiro Barroco de Praiz, de Pipa.

O Diretor de Arqueologia e Patrimônio Histórico deve tomar as medidas necessárias quanto a lavatura do Ato de Tombamento.

Natal, 13-07-04


Antônio Nilson Patriota
PRESIDENTE

PROCESSO Nº 59415/04-FJA

ASSUNTO: TOMBAMENTO DO CRUZEIRO BARROCO DA PRAIA DE PIPA

INTERESSADO: DANIEL FELIPE FRIAS

725.
12
PRO. N.º 59415/04
41

DESPACHO

Encaminhe-se o presente Processo à secretaria da Educação, da Cultura e dos Desportos, para as providências de sua competência.

Natal/RN, ____/____/____

François Silvestre de Alencar
Diretor Geral

Protocolo Geral da COAPRH/ SECD

Nesta data faço remessa do presente processo

a(o) _____

Natal _____

27/07/2004

85.167.1

Enc. da Carteira - Mat _____

FLS.
13
PRQ-Nº 59415/04
201



ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, DA CULTURA E DOS DESPORTOS
GABINETE DO SECRETÁRIO

PROCESSO: 59415/2004-SECD
INTERESSADO: DANIEL FELIPE RIOS
ASSUNTO: SOLICITAÇÃO DE PROVIDÊNCIAS

DESPACHO

Encaminhe-se, de ordem, o presente processo à Assessoria Jurídica, para os fins.

Natal, 27 de julho de 2004.

Alexandre Chaves Dantas Barretto
Chefe de Gabinete



FZS.
14
PROC. N.º 59415/04.
AG

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, DA CULTURA E DOS DESPORTOS
ASSESSORIA JURÍDICA - GS/SECD

PROCESSO: 59415/2004 – F.J.A.
INTERESSADO: DANIEL FELIPE RIOS
ASSUNTO: SOLICITAÇÃO DE PROVIDÊNCIAS

P A R E C E R

Versa o presente processo sobre solicitação de Tombamento do seguinte imóvel: Cruzeiro Colonial da Praia de Pipa, localizado no município Nísia Floresta /RN, de acordo com o decreto nº 8.111, de 12 de março de 1981.

Ao analisarmos o mesmo verificamos encontrar-se devidamente instruído, com os documentos necessários a formalização do pleito, contendo também foto do imóvel em questão na folha 02, assim como parecer do favorável ao pleito do Conselheiro do Conselho Estadual de Cultura na folha 11. Junto aos autos apresenta-se também, mais precisamente à folha 03, 04 breves comentários acerca do imóvel, como também está toda a história e todas as informações gerais deste imóvel.

À folhas 10, foi juntado parecer favorável à efetivação do pleito, parecer este feito pelo senhor Paulo de Tarso Correia de Melo, Conselheiro-Relator do Conselho Estadual de Cultura.

O Decreto Estadual de nº 8.111, de 12 de Março de 1981, que regulamenta a Lei n.º 4.775, de 03 de outubro de 1978, diz o seguinte em seu art. 1.º

Art. 1.º - Consideram-se bens do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado os móveis e imóveis situados no seu território que, por seu valor histórico, arqueológico, científico, cultura e artístico, mereçam a proteção especial do poder público.

§ Único - Os bens a que se refere este artigo, somente passam a integrar o patrimônio histórico e artístico Estadual após sua inscrição, separada ou



Fls.
15
PRC.Nº 59.415/06
40


GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, DA CULTURA E DOS DESPORTOS
ASSESSORIA JURÍDICA - GS/SECD

agrupadamente, num dos três livros de tombo previstos no artigo 4º deste Regulamento.

Diante do exposto, e de conformidade com todos os documentos anexados ao presente processo e toda exposição acima exposta, e ainda, em conformidade com o Decreto nº 8.111, de 12 de março de 1981, opinamos pela aprovação do presente processo.

Encaminhe-se o presente processo ao Senhor Secretário de Estado da Educação, da Cultura e dos Desportos para homologação e providências quanto ao Ato de Tombamento. Posteriormente sugerimos que os autos sejam encaminhados à Fundação José Augusto.

Natal (RN), 23 de setembro de 2004.


Kelps de Oliveira Lima
Coordenadora da Assessoria Jurídica - AJ/GS/SECD

DESPACHO

Concordo com o entendimento esposado pela Assessoria Jurídica.

Encaminhe-se o presente processo ao gabinete Civil para as providências complementares.

Natal (RN), 23 de setembro de 2004.


Wober Lopes Pinheiro Júnior
Secretária de Estado da Educação, da Cultura e dos Desportos.



FZS.
16
Proc. N.º 59415/04
16

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, DA CULTURA E DOS DESPORTOS

Decreto n. _____, de _____ de Setembro de 2004

MINUTA

**Tomba o Cruzeiro Colonial da Pipa, localizado
no município de Nísia Floresta, neste Estado.**

A Governadora do Estado do Rio Grande do Norte, no uso de suas atribuições constitucionais e tendo em vista o que consta do Processo nº 59415/2004 FJA,

R E S O L V E:

Art. 1º - Tombar o Cruzeiro Colonial da Pipa, localizado no município de Nísia Floresta, neste Estado,

Art. 2º - Fica a Fundação José Augusto autorizada a efetivar os devidos registros nos livros competentes,

Art. 3º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio de Despachos de Lagoa Nova, em Natal/RN, _____ de Setembro de 2004,
_____º da República.

WILMA MARIA DE FARIA
Wober Lopes Pinheiro Júnior



RIO GRANDE DO NORTE

Decreto n.º 14841 de 29 de setembro de 2004.

Tomba o Cruzeiro Colonial da Pipa, localizado no município de Nísia Floresta, neste Estado.

A Governadora do Estado do Rio Grande do Norte, no uso de suas atribuições constitucionais e tendo em vista o que consta do Processo n.º 59415/2004-FJA,

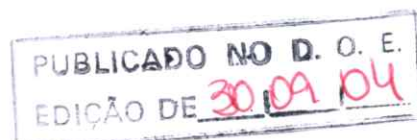
DECRETA:

Art. 1º - O Tombamento do Cruzeiro Colonial da Pipa, localizado no município de Nísia Floresta, neste Estado;

Art. 2º - Fica a Fundação José Augusto autorizada a efetivar os devidos registros nos livros competentes;

Art. 3º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio de Despachos de Lagoa Nova, em Natal/RN, 29 de setembro de 2004,
116º da República.





F25-
18
PROC. N.º 59415/2004
41

RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, DA CULTURA E DOS DESPORTOS
Gabinete do Secretário

PROCESSO N.º: 59415/2004-FJA
INTERESSADO : DANIEL FELIPE RIOS
ASSUNTO : SOLICITAÇÃO DE PROVIDÊNCIAS

DESPACHO

Encaminhe-se o presente processo à Fundação José Augusto, para as providências cabíveis.

Natal, 30 de setembro de 2004.

Alexandre Chaves Dantas Barretto
Chefe de Gabinete

GABINETE DA DIRETORIA GERAL

De ordem do Diretor Geral, encaminha-se à

Reitoria de Documentação
Cultural Eloy de Souza

para as providências de sua competência.

Natal, 14 / 10 / 04 -

Laercio Bezerra de Melo
Chefe de Gabinete F.J.A.
CPF 003.511.054-00

FLS.
19
PROL. N.º 59415/04
A

**Fundação José Augusto
Centro de Documentação Cultural Eloy de Souza
Solar João Galvão de Medeiros**

Ao Diretor Geral
Françóis Silvestre

Encaminho o processo de tombamento do Cruzeiro de Pipa, para que seja feita a republicação por motivo incorreção no Decreto número 17.841 de setembro de 2004.

Onde se ler no artigo 1º. "Tombar o Cruzeiro Colonial da Pipa, localizado no Município de Nízia Floresta, neste Estado" deve-se retificar da seguinte maneira "Tombar o Cruzeiro Colonial Da Pipa, localizado no Município de **Tibau do Sul**".

Natal, 19 de outubro de 2004

Dácio Galvão
Coordenador do CDCES/FJA



FUNDAÇÃO JOSÉ AUGUSTO

LEI Nº 2885 DE 8-4-1963 - DECRETO Nº 4068 DE 09-5-1963 - CNPJ: 08.327.389/0001-96
Rua Jundiaí, 641 - Tirol - CEP: 59020-120 - TELEFAX (84) 221-0342 Natal-Rn

FLS
20
PROC. Nº 59415/04
7/

PROCESSO Nº 59415/04

ASSUNTO: TOMBAMENTO DO CRUZEIRO BARROCO DA PRAIA DE PIPA

INTERESSADO: DANIEL FELIPE RIOS

DESPACHO

De ordem do Diretor Geral e conforme solicitação do Coordenador do Centro de Documentação Cultural (página 19), encaminhe-se o presente processo à Secretaria de Educação e Cultura para que seja republicado por incorreção o Decreto de nº 17841, de 29 de setembro de 2004.

Natal, 20 de outubro de 2004

Laercio Bezerra de Melo
CHEFE DE GABINETE



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, DA CULTURA E DOS DESPORTOS

Decreto nº 17841, de 29 de Setembro de 2004
(Republicado por Incorreção)

MINUTA

**Tomba o Cruzeiro Colonial da Praia de Pipa ,
localizado no município de Tibau do Sul, neste
Estado.**

A Governadora do Estado do Rio Grande do Norte, no uso de suas atribuições constitucionais e tendo em vista o que consta do Processo nº 59415/2004 FJA,

R E S O L V E:

Art. 1º - Tombar o Cruzeiro Colonial da Praia de Pipa Pipa, localizado no município de Tibau do Sul, neste Estado,

Art. 2º - Fica a Fundação José Augusto autorizada a efetivar os devidos registros nos livros competentes,

Art. 3º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio de Despachos de Lagoa Nova, em Natal/RN, 29 de Setembro de 2004,
116ª. da República.

WILMA MARIA DE FARIA
Wober Lopes Pinheiro Júnior



FZS.
21
PROC. Nº 59415/04
A/



RIO GRANDE DO NORTE

* Decreto n.º 17.841, de 29 de setembro de 2004.

Tomba o Cruzeiro Colonial da Praia de Pipa, localizado no município de Tibau do Sul, neste Estado.

A GOVERNADORA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE, no uso de suas atribuições constitucionais e tendo em vista o que consta do Processo n.º 59415/2004-FJA,

DECRETA

Art. 1º. Tombar o Cruzeiro Colonial da Praia de Pipa, localizado no município de Tibau do Sul, neste Estado.

Art. 2º. Fica a Fundação José Augusto autorizada a efetivar os devidos Registros nos livros competentes.

Art. 3º. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio de Despachos de Lagoa Nova, em Natal/RN, 29 de setembro de 2004, 116º da República.

* Republicado por incorreção.

REPUBLICADO NO D. O. E.
EDIÇÃO DE 07.12.04.



ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, DA CULTURA E DOS DESPORTOS
GABINETE DO SECRETÁRIO

PROCESSO N.º 0028865-2/2004-FJA
INTERESSADO: FUNDAÇÃO JOSÉ AUGUSTO
ASSUNTO : PROVIDÊNCIAS

DESPACHO

Encaminhe-se, de ordem, o presente processo à FJA, para conhecimento e providências complementares.

Natal, 07 de dezembro de 2004.


Alexandre Chaves Dantas Barretto
Chefe de Gabinete

GABINETE DA DIRETORIA GERAL

De ordem do Diretor Geral Encaminhe-se ao

Centro de Documentação
Cultural Elói de Souza,

para providências de sua competência.

10/12/04


Laercio Bezerra de Melo
Chefe de Gabinete
CPF 003.511.554-00

COORDENADORIA DE DOCUMENTAÇÃO CULTURAL

do Coordenador
encaminhe-se a Sua. D. D. D. D. D.

para o registro no
livro de tombamento do CDZES/FJA

para as providências de sua competência
Natal, 20/02/2004

P/
Gaivão
Coordenador do Centro de Documentação
Cultural Eloy de Souza F.J.A.
CPF 140.808.374-34



THESE DOCUMENTS CONTAIN INFORMATION OF A CONFIDENTIAL NATURE AND ARE NOT TO BE RELEASED TO THE PUBLIC OR TO ANY OTHER PERSON WITHOUT THE EXPRESS WRITTEN PERMISSION OF THE OFFICE OF THE DIRECTOR OF THE NATIONAL AERONAUTICS AND SPACE ADMINISTRATION.



THESE DOCUMENTS CONTAIN INFORMATION OF A CONFIDENTIAL NATURE AND ARE NOT TO BE RELEASED TO THE PUBLIC OR TO ANY OTHER PERSON WITHOUT THE EXPRESS WRITTEN PERMISSION OF THE OFFICE OF THE DIRECTOR OF THE NATIONAL AERONAUTICS AND SPACE ADMINISTRATION.

RELATÓRIO DE ENSAIO Nº 919 759 - 203

CLIENTE: Fundação José Augusto
Av. Câmara Cascudo, 431 – Cidade Alta
59025-280 - Natal, RN

MATERIAL: Madeira

NATUREZA DO TRABALHO: Identificação Botânica

REFERÊNCIA: Orçamento DPF/LAIM – 1953/04 de 22 de dezembro de 2004, aprovado em 23 de dezembro de 2004.
Ficha de Controle de Ensaio nº 265/04.

1 MATERIAL

Uma amostra fornecida pelo cliente constituída por dois segmentos de madeira codificados pelo cliente como: 1-amostra da trave horizontal e 2-amostra da trave vertical. Segundo declaração do cliente, os segmentos foram retirados de um Cruzeiro da Praia de Pipa, RN do século XIX.

2 MÉTODO UTILIZADO

2.1 Procedimento DPF-LAIM-PE-001 - "Identificação botânica de madeiras". De acordo com esse método, a identificação botânica foi obtida pelos processos macroscópico e microscópico de exame da anatomia do lenho.

3 RESULTADOS

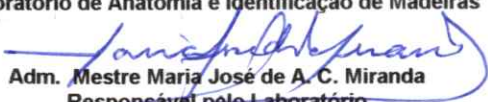
3.1 segmentos: 1-amostra da trave horizontal e 2-amostra da trave vertical,
nome popular: ipê,
nome científico: *Tabebuia* sp., Bignoniaceae.

Parte dos segmentos de madeira recebidos encontram-se à disposição do cliente. Os segmentos não retirados até 60 dias da data de emissão deste Relatório de Ensaio serão descartados pelo Laboratório.

São Paulo, 7 de janeiro de 2005.

DIVISÃO DE PRODUTOS FLORESTAIS

Agrupamento de Propriedades Básicas da Madeira
Laboratório de Anatomia e Identificação de Madeiras


Adm. Mestre Maria José de A.C. Miranda
Responsável pelo Laboratório
CRA nº 15245 - RE nº 6121.8

EQUIPE TÉCNICA

Maria José de A.C. Miranda – Assistente de Pesquisa
Antonio Carlos Franco Barbosa – Técnico
Francisco Pereira da Silva – Técnico

Os resultados apresentados neste documento têm significação restrita e se aplicam somente ao item ensaiado ou calibrado. Este documento não dá direito ao uso do nome ou da marca IPT, para quaisquer fins, sob pena de indenização. A reprodução deste documento só poderá ser feita integralmente, sem nenhuma alteração.

Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo S.A. - IPT
Cidade Universitária, s/nº - "Armando Salles de Oliveira" - Butantã - São Paulo - SP
CEP 05508-901 ou Caixa Postal 0141 - CEP 01064-970
Fone: (0xx11) 3767-4000 (TRONCO CHAVE) - FAX: (0xx11) 3767-4020 - http://www.ipt.br

☒ SAÍDA
 ☐ ENTRADA

C.N.P.J.

60.633.674/0001-55

INSCRIÇÃO ESTADUAL

105933432110

1º VIA
DESTINATÁRIO
REMETENTE

DATA LIMITE PA
EMIÇÃO
00/00/00

NATUREZA DA OPERAÇÃO	CFOP	INSC. ESTADUAL DO SUBSTITUTO TRIBUTÁRIO
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	9.998	

NOME / RAZÃO SOCIAL	C.N.P.J. / C.P.F.
FUNDAÇÃO JOSÉ AUGUSTO	08.327.389/0001-96

ENDEREÇO	BAIRRO / DISTRITO	CEP
AV. CAMARA CASCUDO, 431	CIDADE ALTA	59025-280

MUNICÍPIO	FONE / FAX	UF	INSCRIÇÃO ESTADUAL
NATAL	xx81 211 -4304	RN	

DATA DA EMISSÃO
26/01/2005
DATA DA SAÍDA/ENTRADA
HORA DA SAÍDA

FATURA	DUPLICATA Nº	VENCIMENTO	VALOR	DUPLICATA Nº	VENCIMENTO	VALOR	DUPLICATA Nº	VENCIMENTO	VALOR
	1 154055/1	C/APRES.	179,50	2			3		

ENDEREÇO P/ COBRANÇA/PRAÇA DE PAGAMENTO

DADOS DO PRODUTO

Ped. P027435

Cod.Cli. 34555

CÓDIGO	DESCRIÇÃO DOS PRODUTOS	CL. FISC.	S.T.	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL	ALÍQUOTAS		VALOR DO IPI
								ICMS	IPI	
	ESTA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NAO SE ENQUADRA EM NENHUMA DAS HIPOTHESES DE RETENÇÃO PREVISTAS N A I. N. Nº 100 DE 12/12/2003 DO INSS.									
	COFINS : 0,00				PIS/PASEP : 0,00		CSLL : 0,00			

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	INSCRIÇÃO MUNICIPAL
919759-203 IDENTIFICAÇÃO BOTANCIA CONTATO: DACIO GALVAO QUITADA/DPF/CJCA/4419	VALOR DO ISS 8,98
	TOTAL DOS SERVIÇOS 179,50

CÁLCULO DO IMPOSTO

BASE DE CÁLCULO DO ICMS	VALOR DO ICMS	BASE DE CÁLCULO DO ICMS SUBSTITUIÇÃO	VALOR DO ICMS SUBSTITUIÇÃO	VALOR DOS PRODUTOS
0,00				
VALOR DO FRETE	VALOR DO SEGURO	OUTRAS DESPESAS ACESSÓRIAS	VALOR TOTAL DO IPI	VALOR TOTAL DA NOTA
0,00	0,00		0,00	179,50

TRANSPORTADOR / VOLUMES TRANSPORTADOS

NOME / RAZÃO SOCIAL	FRETE POR CONTA	PLACA DO VEÍCULO	U.F.	C.N.P.J. / C.P.F.
	1 - EMITENTE 2 - DESTINATÁRIO			
ENDEREÇO	MUNICÍPIO		U.F.	INSCRIÇÃO ESTADUAL

QUANTIDADE	ESPÉCIE	MARCA	NUMERO	PESO BRUTO	PESO LÍQUIDO

DADOS ADICIONAIS

CÓDIGO DE CLASSIFICAÇÃO FISCAL	COD. SITUAÇÃO TRIBUTÁRIA	RESERVADO AO FISCO PFC 10 - IBIRAPUERA	Nº DE CONTROLE DO FORMULÁRIO
A - 2505.10.00 R - 7111.00.00 AJ - 7608.20.00 B - 2505.90.00 S - 7201.50.00 AK - 7609.00.00 C - 2507.00.10 T - 7205.21.00 AL - 8104.30.00 D - 2508.70.00 U - 7214.10.10 AM - 8421.21.00 E - 2516.90.00 V - 7214.99.90 AN - 8473.30.99 F - 2521.00.00 X - 7215.90.90 AO - 8501.10.19 G - 2529.10.00 Y - 7218.10.00 AP - 8708.29.99 H - 2601.11.00 W - 7219.33.00 AQ - 8716.90.90 I - 2707.99.00 Z - 7222.19.10 AR - 9015.80.90 J - 2826.19.90 AB - 7222.19.90 AS - 9024.10.10 K - 2916.31.10 AC - 7314.12.00 AT - 9031.80.90 L - 2927.00.29 AD - 7326.90.00 M - 3917.32.90 AE - 7403.29.00 N - 4707.90.00 AF - 7406.10.00 O - 4902.10.00 AG - 7502.20.00 P - 5203.00.00 AH - 7505.11.29 Q - 6903.20.10 AI - 7603.10.00	SITUAÇÃO TRIBUTÁRIA	MERCADORIA	
		Nacional	
		Estrangeira	
		Nacional	
		Importada desembaraço	Acumulado reajuste diferido
	Tributada integralmente	000	100 220
	Tributada e com cobrança do ICMS por substituição tributária	010	110 210
	Com redução de base de cálculo	020	120 220
	Isenta ou não tributada e com cobrança do ICMS por substituição tributária	030	130 230
	Isenta	040	140 240
	Não tributada	041	141 241
	Suspensão	050	150 250
	Diferimento	051	151 251
	ICMS cobrado anteriormente por substituição tributária	060	160 260
	Com redução de base de cálculo e cobrança do ICMS por substituição tributária	070	170 270
	Outras	090	190 290